

Capítulo 104 - DOI:10.55232/1084002104

APLICAÇÃO DE PROVA PIAGETIANA

Breno Christoffer Coelho Costa

Durante a disciplina Psicologia do Desenvolvimento a turma foi instigada através do uso de metodologias ativas a aplicar uma das provas Piagetianas e identificar o estágio de desenvolvimento cognitivo, segundo Sampaio, 2009. A problematização foi se através de metodologia ativa seria possível a aprendizagem efetiva das provas pelos alunos. O presente trabalho teve como objetivos a aplicação de provas Piagetianas, segundo o método clínico e Identificação do estágio cognitivo. Dentre os testes, utilizou-se: “Conservação de Pequenos Conjuntos Discretos de Elementos”. Metodologia: Metodologia ativa descritiva e observação. Após leitura de Sampaio (2009) foi escolhida uma das provas e providenciado os materiais e perguntas a serem usadas. Os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) autorizando a participação e divulgação dos resultados em eventos científicos. Participaram quatro acadêmicos de Pedagogia, sendo um aplicando e os outros fazendo registros e anotações. Uma menina de 6 anos, caçula de 3 (três) irmãs, cursando 1º ano do ensino fundamental, numa Escola Estadual. O local foi numa sala de aula com espaço previamente arrumado para acolher os sujeitos e responsáveis. Utilizou-se os seguintes materiais: 20 (vinte) fichas de E.V.A da cor verde, sendo 10 (dez) marcadas com um X e 10 (dez) lisas. Iniciou-se com o acolhimento da equipe para com a criança, em sequência foi apresentado o material e pedido à criança para fazer o reconhecimento do mesmo, e ela afirmou desconhecer, diante disto, esclareceu-se o recurso utilizado, solicitando à criança que escolhesse um conjunto de fichas. O aplicador dispôs 7 (sete) fichas sobre a mesa enfileiradas pedindo a entrevistada que organize suas fichas de modo paralelo. Após ela realizar o que foi pedido constatou-se estar correto, dando continuidade a próxima etapa. O entrevistador separou as fichas deixando-as com maior espaçamento e questionou se acerca da quantidade, perguntando-a se havia maior número de fichas, e depois de conferir nos dedos ela respondeu corretamente, quando confrontada, contou novamente nos dedos e respondeu corretamente. Feita a reversão e perguntado se havia a mesma quantidade e, após conferir nos dedos, ela respondeu corretamente. Ao final, quando feita a argumentação, ela não soube responder. Finalizado o teste, a participação foi devidamente agradecida e entregue um brinde contendo bombons e servido lanches. Discussão e Resultado: Dentro do estudo de Piaget existe uma variedade de provas que podem ser utilizadas com finalidade de avaliar o processo cognitivo da criança de acordo com o estágio em que se encontra. Foi constatado que a menina reconheceu os elementos discretos, correspondeu ao estágio Operatório Concreto demonstrando que está adequada em relação à idade cronológica. Analisando as respostas e argumentações da entrevistada, foi identificado que seu estágio cognitivo correspondeu aos dados da literatura. Este resultado foi entregue aos responsáveis e analisado como culminância das atividades avaliativas do semestre. Conclusão: Concluiu-se que através da aplicação das provas Piagetianas foi possível avaliar o desenvolvimento cognitivo da criança e precisar o estágio que se encontra. As provas operatórias ajudam a perceber se as estruturas mentais

acompanham ou não a idade cronológica do discente. O uso de metodologias ativas se mostrou eficaz na apropriação pelos acadêmicos dos instrumentos de avaliação e análise dos estágios de desenvolvimento. Vislumbra-se como desdobramento a aplicação com uma quantidade maior de sujeitos em idades diversas para comparar os resultados e perceber as estruturas presentes em cada fase.

Palavras-chave: Piaget, Prova Piagetiana, Desenvolvimento Cognitivo, Psicologia do Desenvolvimento.

Referências Bibliográficas:

SAMPAIO, Simaia. Manual Prático de Diagnostico Psicopedagógico clinico. Rio de Janeiro, Wak, 2014.